

We didn't start the fire

Compositor e intérprete: Billy Joel

NÓS NÃO COMEÇAMOS O FOGO (QUE FAZ A HISTÓRIA GIRAR)

A música “We didn't start the fire” é muito curiosa: faz menção a fatos midiáticos ocorridos de 1949 a 1989. O ano de 1949 é o de nascimento do cantor; 1989 foi o ano do lançamento do álbum *Storm Front*.

Diz-se que o filho de John Lennon (Sean) teria comentado a Billy Joel que os anos anteriores à década de 80 não eram interessantes. Daí o cantor teve a ideia de provar ao filho de Lennon que, sim, houve muitos acontecimentos entre 1949 e 1989, bons e ruins (o assassinato de Lennon por um fã problemático encaixaria muito bem na letra da música, porém B. Joel talvez a tenha sido omitido por uma delicadeza para com o filho de Lennon).



Uma Melodia Ruim e um Tremendo Sucesso: Como Explicar?

A canção ficou em 1º lugar nos Estados Unidos, na cobiçada classificação do Billboard, em 1990. Mencionando às vezes somente nomes de pessoas, lugares e eventos, o compositor vai fazendo referências aos fatos da mídia, ou mesmo da História oficial (Joel tinha uma grande paixão por História, a ponto mesmo de querer ser professor dessa disciplina).

Curiosamente, o próprio compositor afirma que a música não tem melodia, é como um mosquito cantando no seu ouvido, nas próprias palavras de Joel. Foi a única música que ele pensou na melodia depois de escrever a letra. Seja como for, o público a consagrou e, muitas vezes, o próprio autor se surpreende com algo que ele julgava que não “pegaria”, e, no entanto, o público abraça entusiasticamente a música, da qual, particularmente, gosto muito.

Há uma lista enorme de figuras históricas mencionadas na música (sejam da mídia ou da História oficial), das quais destacamos algumas:

Truman (Truman Capote, jornalista e escritor)

Joseph McCarthy (Responsável pelo combate ao Comunismo nos EUA)

Richard Nixon (presidente americano, envolvido no “Caso Watergate”, mencionado na música)

Marilyn Monroe (atriz de grande sucesso, na década de 1960, provavelmente assassinada)

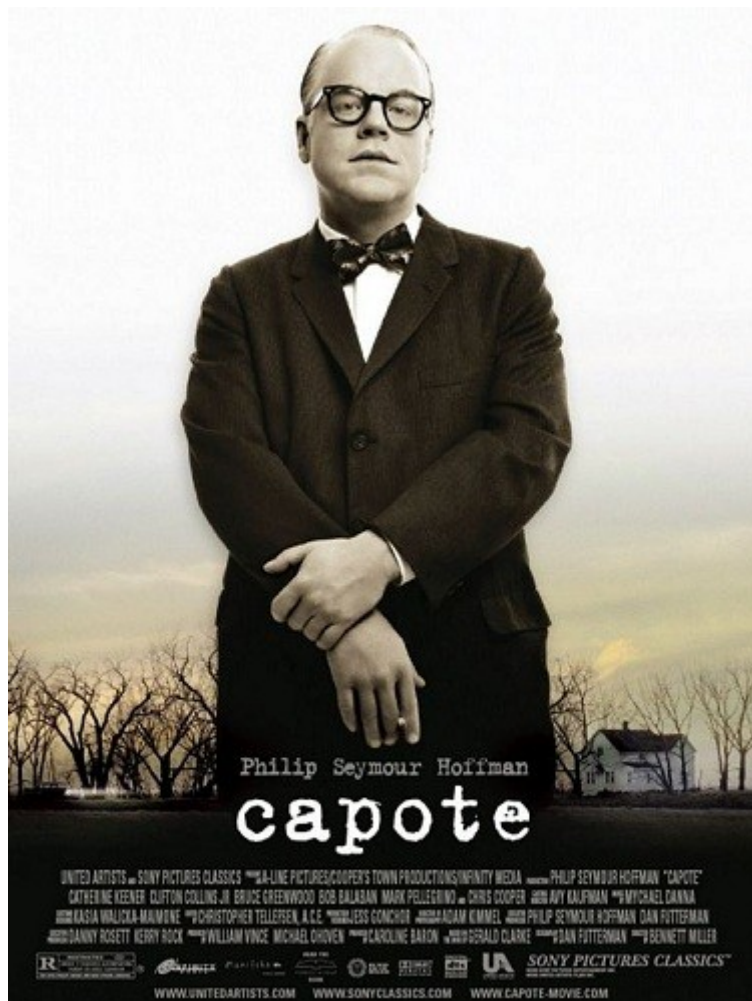
Marlon Brando (ator famosíssimo, considerado um dos maiores de todos os tempos)

Liberace (“showman” falecido por complicações decorrentes da Aids, na década de 80, quando a doença ainda era pouco conhecida)

Josef Stalin (líder da Revolução Russa – a música faz menção aos anos pós-guerra)
Nikita Krushchev (secretário do Partido Comunista russo, ganhou notoriedade por revoltar-se com o sistema e denunciar os crimes de Stálin nos anos 50)
Mickey Mantl (celebridade do beisebol americano)
Lawrence Thomas Edward (of Arabia) (agente secreto e escritor britânico)
Sally Ride (primeira mulher norte-americana a ir ao espaço)



Truman (o jornalista)



O jornalista Truman Capote, (interpretado no cinema pelo brilhante ator Seymour Hoffman)

Como já dissemos, a música faz referência a acontecimentos da mídia e História oficial,

como:

Communist block (o bloco comunista)

Trouble in the Suez (problema no canal de Suez)

Children of Thalidomide (crianças nascidas com deficiência física devido a uma pílula contraceptiva bem conhecida nos anos 60)

Belgians in the Congo (Belgas no Congo)

Bay of Pigs Invasion (Invasão da Bahia dos porcos, menção à fracassada missão americana contra a Cuba comunista, nos anos 50)

Terror on the Airline (sobre um avião sequestrado por terroristas)

China under martial law (no fim da década de 80, a China declara qualquer oposição política como inimigo)

(A China sob a "Martial Law" - Tiananmen Square, 1989)



(As crianças de Talydomide)



Cena do clipe oficial de “We didn't start the fire” (“Nós não ateamos o fogo”).
